

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE LONDRINA REALIZADA EM 19/10/2020

Aos dezenove dias do mês de outubro de dois mil e vinte, com início às dezenove horas e doze minutos, em segunda convocação, realizou-se a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural por teleconferência, através da Plataforma Google Meet. Esta reunião foi convocada com a seguinte pauta: 1. Lei Orçamentária Anual – LOA 2021: recursos da cultura 2. Edital de Carnaval 2021: devolutiva do GT. O presidente, Edvaldo Manoel dos Santos, dá início a reunião para tratar sobre a Lei Orçamentária e a destinação dos recursos para cultura. Pontua da necessidade de esclarecer que na reunião anterior do Conselho havia sido confirmado um encaminhamento que haveria a criação de uma carta que seria enviada para o Prefeito do Município tratando da proposta da LOA relacionada à pasta da cultura com um apelo para rever essa proposta de valores enviada. Mas nesse tempo a situação de revisão dessa proposta orçamentária da pasta mudou, e ao invés de redigir a carta foi possível avançar em ações e conversa mais contundentes com o executivo do Município que, assim como noticiado também pela imprensa, resultaram em uma proposta de emenda orçamentária feita pelo próprio Prefeito. Edvaldo atualiza os conselheiros sobre a reunião solicitada pelo Secretário de Cultura, Caio Cesaro, com representações do Conselho Municipal de Política Cultural e do Fórum de Cultura a ser realizada no dia quatorze de outubro de dois mil e vinte no período da manhã, dia em também aconteceu a audiência pública sobre a LOA na Câmara Municipal de Londrina. Foi uma reunião convocada com urgência e por isso, na terça-feira dia treze de outubro, o GT Emergencial se reuniu rapidamente de forma a alinhar as solicitações que já vinham sendo feitas e também, de acordo com a disponibilidade dos conselheiros integrantes deste GT, foram designados os representantes que participariam desta reunião, sendo Edvaldo Manoel dos Santos e Zuila de Oliveira. O grupo de representantes se reuniu com o Prefeito Marcelo Belinati e também com o Secretário de Cultura Caio Cesaro, para tratar sobre a proposta orçamentária apresentada para a Câmara, que tinha como base a projeção de arrecadação do Município, realizada entre os meses de junho e julho, e de que naquele período o valor que poderia ser indicado para o Fundo Especial de Incentivo a Projetos Culturais era de dois milhões de reais. Mas que agora, tendo em vista uma melhora na arrecadação e nas previsões de arrecadação, possibilitava que o próprio executivo apresentasse uma proposta de emenda na LOA adicionando o valor de dois milhões quinhentos e trinta e quatro mil reais para o fundo. Então em tese seria feita a recomposição de saldo de valor para o fundo que esta dentro do plano plurianual que é de quatro milhões quinhentos e trinta e quatro mil reais. Na frente de todos o prefeito assinou a proposta de emenda que seria protocolada logo de imediato e o Edvaldo, presidente do Conselho também ficou com uma cópia com essas informações. Contudo, é dada continuidade nos diálogos com os grupos de trabalho de emergência cultural tanto do Conselho Municipal de Política Cultural quanto do Fórum de Cultura, sobre pautar a recomposição com o valor previsto para o orçamento do próximo ano que é de cinco milhões trezentos e noventa e quatro mil reais, ou seja, faltando oitocentos e sessenta mil reais para se chegar neste valor. E coloca-se a importância da defesa da tentativa de alcançar este valor considerando o contingenciamento de um milhão e cinquenta mil reais que não conseguiu ser revertido pelo Conselho mesmo diante de diversas propostas e tentativas. Então por isso também a necessidade de se

alcançar este valor, tendo em vista o contingenciamento realizado em 2020. Pontua também que a estratégia existente neste momento se coloca por meio de emendas parlamentares que podem ser indicadas pelos vereadores, contando inclusive com o apoio da “Comissão de Educação, Cultura e Desporto” que tem acompanhado toda mobilização realizada até então. Edvaldo também faz um breve resumo da Audiência Pública realizada na Câmara Municipal também no dia quatorze de outubro que teve a participação, tanto acompanhando a reunião como também com falas, de muitos artistas e representantes do Conselho Municipal de Política Cultural e do Fórum de Cultura. Na ocasião o vereador Amauri Cardoso, presidente da “Comissão de Educação, Cultura e Desporto”, já sinalizou que está estudando a criação de uma emenda em parceria com a Secretaria de Educação. Essa conversa já vem sendo realizada pelo Fórum de Cultura, com mediação do professor Kennedy Piau. Dialogam também sobre a criação de um programa inédito que vise a capacitação de professores de artes da rede municipal de ensino e também a fruição e apreciação de atividades artísticas culturais pelos alunos. Não há detalhes sobre a proposta, mas destaca-se a importância desses diálogos e possíveis parcerias. Na sequência com a fala o Secretário de Cultura, Caio Cesaro, que parabenizou o Conselho e o Fórum de Cultura que definiram como estratégias de mobilização para recomposição orçamentária da pasta, o diálogo direto com a administração pública e o legislativo, que despertou também a sensibilidade dos vereadores ocasionando também a possibilidade de propostas de emendas coletivas. Houve também uma sensibilização por parte do Prefeito que pediu à Secretaria de Fazenda o envio de uma proposta de emenda para o orçamento da pasta. O Secretário pontua também ser mais apropriado dizer que o orçamento do presente ano que a Secretaria trabalha é de cinco milhões novecentos e trinta e quatro mil e que o valor de oitocentos e sessenta mil reais havia sido adicionado pela Secretaria de Cultura de forma pontual (tenho dúvidas nos valores e no forma de colocar essa informação, pq o próprio Caio não soube o valor exato na hora de sua fala). Destaca também a relevância da iniciativa do vereador Amauri Cardoso em busca de parcerias como a realizada com a Educação. Com a fala Edvaldo Manoel dos Santos, presidente do Conselho, expõe que uma das fontes que usadas para pautar a questão dos valores orçados para o Fundo Especial de Incentivo de Projetos Culturais do Promic é o parecer da Comissão de Finanças e Orçamentos da Câmara. E que no presente ano foram orçados cinco milhões trezentos e noventa e quatro mil reais e realizados até agosto deste ano o valor de um milhão novecentos e dezenove mil trezentos e trinta e cinco reais e sessenta centavos. Então esta é a fonte utilizada para a utilização destes valores como base. Edvaldo pede esclarecimento pois este valor de oitocentos e sessenta mil, colocado na fala do Secretário como adicionado pela Secretaria Municipal de Cultura, é um saldo residual de um período em que ele não foi utilizado, então pede esclarecimento de qual ano ou qual período do qual vem este valor residual. O Secretário de Cultura explica que é um saldo do ano de 2017, neste momento há uma grande falha na conexão e no áudio do Secretário. Edvaldo explica que alguns vereadores, pelo menos quatro vereadores, se colocaram abertos ao diálogo para novas proposições de emendas para a pasta. Sendo assim, o conselheiro e Presidente do Conselho realiza uma proposta de encaminhamento a ser proposto pelo Conselho para a Câmara da previsão de um valor a ser solicitado e também já a previsão de sua distribuição entre os fundos existentes na área da Cultura, sendo colocado da seguinte forma: o valor de duzentos e dez mil reais para o Fundo de Patrimônio, o valor de quinhentos mil reais para o Fundo do Audiovisual

e o valor de oitocentos e sessenta mil reais para o Fundo Especial demonstraram interesse em propor emendas para o orçamento da área cultural, e que estes valores somariam um milhão quinhentos e setenta mil reais. Sugere uma proposta de divisão deste valor direcionando para os fundos do Audiovisual, Fundo Especial de Incentivo a Projetos Culturais do Promic, totalizando uma solicitação a ser enviada no valor de um milhão quinhentos e setenta mil reais. A proposta foi encaminhada para votação do Conselho e aprovada por unanimidade, com dezessete votos favoráveis. Foi dado seguimento a reunião com a próxima pauta sendo uma devolutiva do GT de Carnaval referente a proposta para um edital de Carnaval. O GT formado pelas Conselheiras Fátima Carneiro dos Santos, Juarez Barbosa e Zuila de Oliveira fez uma breve explanação de suas discussões e da conclusão dessas discussões do grupo, que foi a conclusão de que não há condições das atividades serem executadas de forma convencional, uma vez que continuamos em regime de quarentena, devido ao novo Coronavírus (COVID 19) e seguindo as orientações da OMS, concluímos que a única forma de execução do edital que respeite o protocolo vigente de saúde internacional é de que os projetos sejam executados remotamente. Exemplificaram a proposta com o edital de música pela Lei Aldir Blanc da prefeitura de Curitiba, destacando as possibilidades de realização de apresentações artísticas e atividades formativas. A conselheira Danieli Pereira pontua sobre a importância do lançamento do edital que contempla artistas de diversas áreas e que já tanto tem sofrido com a pandemia, sendo muito negativa a possibilidade de não lançar esse edital e não aplicar este recurso num momento de tanta necessidade. Também propõe um período estendido para a execução das propostas que sejam contempladas por este edital. A conselheira Edna Aguiar, diante da necessidade de abertura do edital, destaca também a importância da recomposição de membros das comissões avaliadoras, CAPC e CAPPE, para dar celeridade às solicitações de demandas enviadas de projetos já em curso e também para realização da avaliação de propostas tendo em vista a possibilidade de novos editais. A conselheira e Diretora do Incentivo à Cultura, Sônia Regina Aparecido, corrobora a necessidade desta pauta estar sempre presente nas reuniões, sobre a recomposição das comissões. Edvaldo, presidente do conselho, lembra que as pautas vem sendo mantidas em todas as reuniões ordinárias e que será também incluída nas reuniões extraordinárias. O Secretário de Cultura, Caio Cesaro, relembra a proposta de abertura de um edital permanente para interessados em integrar estas comissões, inclusive com a utilização da Plataforma Londrina Cultura. Retornando a pauta do carnaval, a conselheira Fátima Carneiro dos Santos questiona se é possível utilizar o modelo de edital já existente de carnaval para o seu lançamento ainda dentro deste ano. A conselheira Sônia Aparecido responde que seria possível fazer um adendo nessa possível modificação do objeto e formato de execução com relação ao edital anterior. Pontua que edital precisa ser encaminhado à Controladoria e possui um prazo de aprovação, mas que esse edital já existe, que já foi providenciado e que neste momento precisam entender como este edital será realizado. O Secretário de Cultura, Caio Cesaro, também fala da necessidade de verificar sobre a operacionalização de todo esse processo por parte da Secretaria de Cultura. Após ampla discussão sobre o assunto o presidente do Conselho, Edvaldo Manoel dos Santos, faz uma proposta de encaminhamento com a seguinte redação: Lançamento do edital de carnaval 2021 para execução e atividades culturais de forma remota prevendo ações formativas e apresentações artísticas relacionadas à temática do carnaval no período de fevereiro a dezembro de 2021. A Secretaria de Cultura estudará a operacionalidade do edital para

apresentar uma proposta ao Conselho. Em regime de votação a proposta de encaminhamento foi aprovada com treze votos favoráveis e dois votos contrários. Como informe, Edvaldo Manoel dos Santos, colocou sobre a publicação dos editais de credenciamento do Município da lei Aldir Blanc e da necessidade dos conselheiros em divulgar essa informação em suas respectivas setoriais. Caio Cesaro, Secretário de Cultura, também informou que a Secretaria de Cultura realizará oficinas relacionadas aos editais de credenciamento lançados, para que os conselheiros ficassem atentos para ajudar na divulgação dessas informações. Nada mais havendo, às vinte e uma horas e vinte e seis minutos, deu-se por encerrada a reunião, secretariada por mim, Danieli Pereira da Silva, Vice Presidenta do Conselho, cuja ata lavrei e datei e será submetida à aprovação do Conselho Municipal de Política Cultural na próxima reunião.